

# O MERCADO

ARTE = PRODUTO E SIGNO DE PODER







# O MERCADO

**ARTE = PRODUTO E SIGNO DE PODER**

**RENASCIMENTO: Feudalismo => Mercantilismo => Capitalismo**

**FEUDALISMO:** Sistema socioeconômico que marcou a vida européia durante grande parte da Idade Média, no qual a posse da terra era muito importante, pois as pessoas viviam diretamente daquilo que produziam no feudo.

A condição de senhor e dono de terra era dada pelo rei/deus.

**PODER = ligado à proximidade com o rei e posse de terras.**

**MERCANTILISMO:** As políticas mercantilistas, que se iniciam no século VX, partilhavam a crença de que a riqueza de uma nação residia na acumulação de metais preciosos (ouro e prata),

**PODER = ligado ao acúmulo de bens**

# O MERCADO

ARTE = PRODUTO E SIGNO DE PODER

## Nobreza feudal x Burguesia

Burguesia - a palavra se origina do latim *burgus*, significando “cidade”.

Com o passar do tempo, esta classe tomou o poder nas cidades: **excluiu a nobreza feudal de todas as funções públicas** e ainda mais tarde, em muitas das cidades mais importantes e ricas, seu estrato superior passou a ser considerado nobre em seu próprio direito.

Burguês, então, começa a ter muito poder por causa da sua acumulação, mas era **ridicularizado**. Ele precisa, então, manter-se atualizado com as etiquetas - modos e modas - da corte! E a arte foi um dos principais

OBS: Esse momento e este sistema de signos de poder diz muito sobre o mercado de arte até hoje.



Cosme de Médici, por Jacopo Carucci





# O MERCADO

ARTE = PRODUTO E SIGNO DE PODER

RENASCIMENTO - século XIV e o fim do século XVI ( 1300 até 1600)

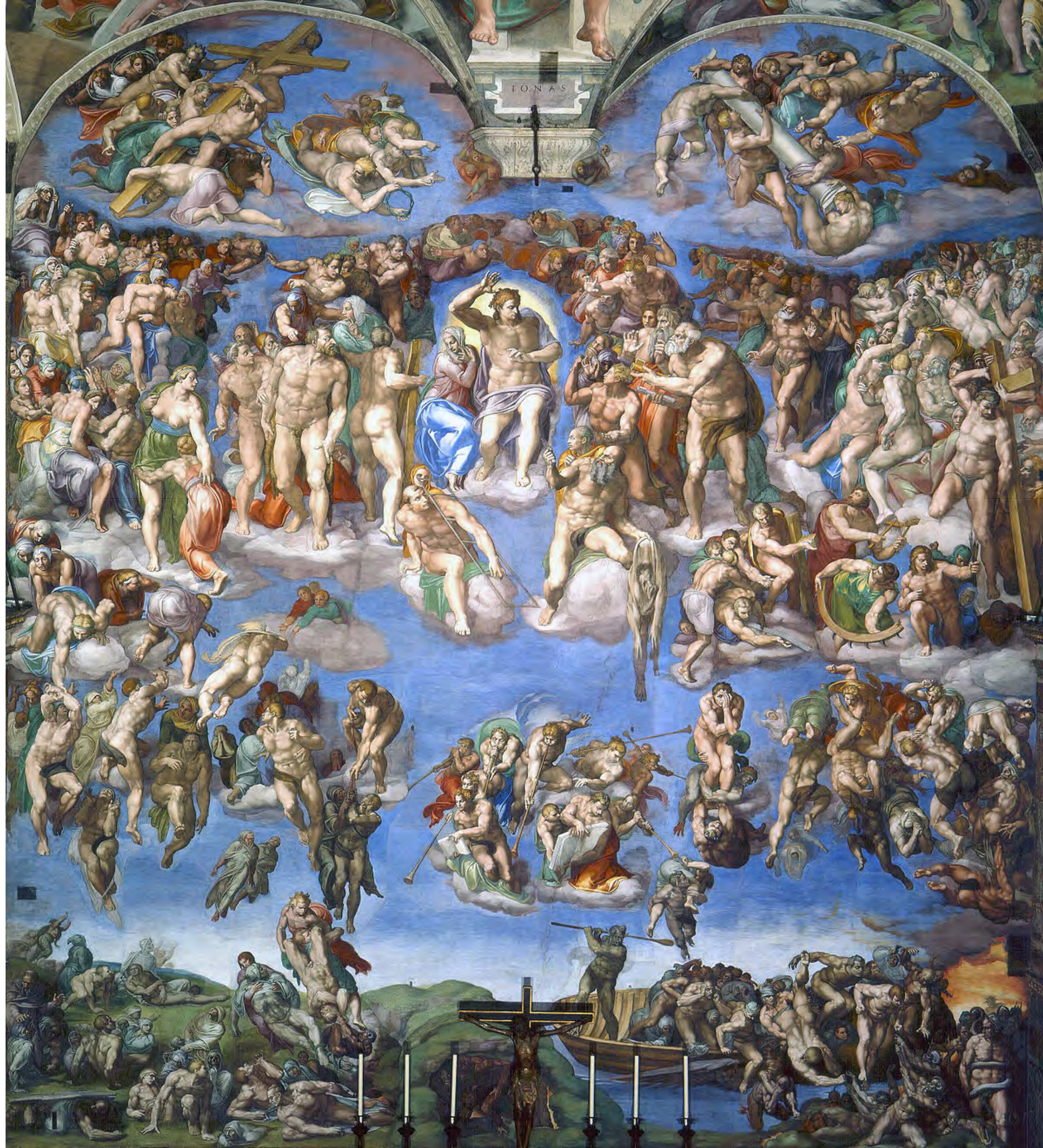
## PATRONATO E COLECIONISMO

Estrelas do Renascimento como **Botticelli**, **Ghirlandaio** e **Perugino** foram mantidos por comissões de patronos, que apreciavam a habilidade desses artistas de retratar os cidadãos ricos de Florença em grandes **afrescos religiosos** e a habilidade criar multidões de **santos e anjos de inescapável doçura e inocência**.

PATRONO = MECENAS : são grandes colecionadores que compram obras de artistas como forma de apoiar suas carreiras. Hoje, muitos museus também têm patronos que ajudam a comprar obras para seus acervos.

**Família Médici:** A sua riqueza e influência inicialmente derivava do **comércio de produtos têxteis** que passava pela guilda da *Arte della Lana*. Eles eram uma das **famílias que dominavam o governo da cidade de Florença**, sendo que foram capazes de trazê-la totalmente sob seu poder familiar, possibilitando **um ambiente onde a arte e o humanismo** pudessem florescer.





O Dia do Juízo Final, Michelangelo  
Capela Sistina, Vaticano (1535-1541)



# O MERCADO

ARTE = PRODUTO E SIGNO DE PODER

RENASCIMENTO - século XIV e o fim do século XVI ( 1300 até 1600)

## PATRONATO E COLECIONISMO

Eles fomentaram e inspiraram o nascimento da Renascença, deixando um legado importante tanto para a História da Arte quanto para a História da Arquitetura italiana

- João de Bicci di Médici, primeiro patrono das artes na família, mandou reconstruir a **Basílica de São Lourenço**.
- Cosme de Médici foi mecenas de **Donatello** e **Fra Filippo Lippi**.
- A família apoiou também **Michelangelo**, que produziu numerosas obras, mas após um incêndio na galeria Médici, muitos trabalhos valiosos foram carbonizados.

Suas aquisições hoje formam o núcleo na **Galleria degli Uffizi, em Florença**.

Na arquitetura, foram responsáveis por notáveis intervenções em Florença, incluindo a referida galeria dos Uffizi, o Palácio Pitti, os Jardins Boboli e o Belvedere.



Sofonisba Anguissola (1532 - 1625)







Sofonisba Anguissola (1532 - 1625)











Lavinia Fontana (1552 - 1614)





Lavinia Fontana (1552 - 1614)



(C) ArtsDot.com - Lavinia Fontana - Portrait of a Noblewoman



# O MERCADO

## ARTE = PRODUTO E SIGNO DE PODER

### MULHERES NO RENASCIMENTO

Como a gente viu, os grandes mestres do Renascimento são Michelangelo (1475 - 1564), Rafael (1483 - 1520) e Leonardo Da Vinci.

#### Sofonisba Anguissola (1532 - 1625)

Foi a primeira artista mulher a adquirir fama internacional - admirada por **Michelângelo e Anthony van Dyck**.

Nasceu no seio de uma família nobre e recebeu uma **educação boa e completa**, que incluiu as belas artes. Vale notar, ainda, que as mulheres eram privadas de uma vida social e as artistas do período acabavam **pintando cenas interiores do cotidiano, além de retratos de membros da família ou delas mesmas**.

1569: Anguissola foi convidada para ir para Madrid e ser tutora de **Isabel de Valois, mulher do Felipe II da Espanha**. Mais tarde, ela tornou-se **pintora oficial da corte** do rei e adaptou o seu estilo às exigências mais formais de retratos oficiais para a corte espanhola.

As suas pinturas mais famosas são os autorretratos e representações da sua família.

No fim da vida, ela também pintou temas religiosos, embora muitas das suas pinturas religiosas tenham sido perdidas.

#### Lavinia Fontana (1552 - 1614)

No começo de sua carreira, era famosa por pintar moradores da alta classe de Bolonha. Também executou nus masculinos e femininos e pinturas religiosas em grande escala.



# A ACADEMIA e O MUSEU: AUTORIDADES ÚNICAS E IRREFUTÁVEIS

ARTE = DEVERIA OBEDECER REGRAS (?)







# A ACADEMIA E O MUSEU

ARTE = DEVERIA OBEDECER REGRAS (?)

É também no Renascimento que nascem as **Academias de Belas Artes** onde mestres dedicam-se à formação de **profissionais ensinando suas habilidades técnicas** => A profissionalização do artista que, agora, conquistava um prestígio maior que a do artesão.

Arte acadêmica => eram os **professores que definiam o que é uma "boa" arte** => Nasce aqui o juízo de gosto.

**BARROCO - final do século XVI e meados do século XVIII**  
**(1580 até 1770)**

**1667:** O **Salão de Paris**, que acontecia anualmente no Louvre anualmente, foi fundado com o objetivo de exibir obras de arte, especialmente pinturas, dos membros da **Academia Real de Pintura e Escultura**.

**1748:** Foi estabelecido que **Salão de Paris** funcionaria, a partir de então, por um sistema de **seleção por júri**, que caracteriza um salão de arte até os dias de hoje.

**1793:** O **primeiro museu público** só foi criado, na França, pelo Governo Revolucionário: o **Museu do Louvre**, com coleções acessíveis a todos, com finalidade recreativa e cultural.



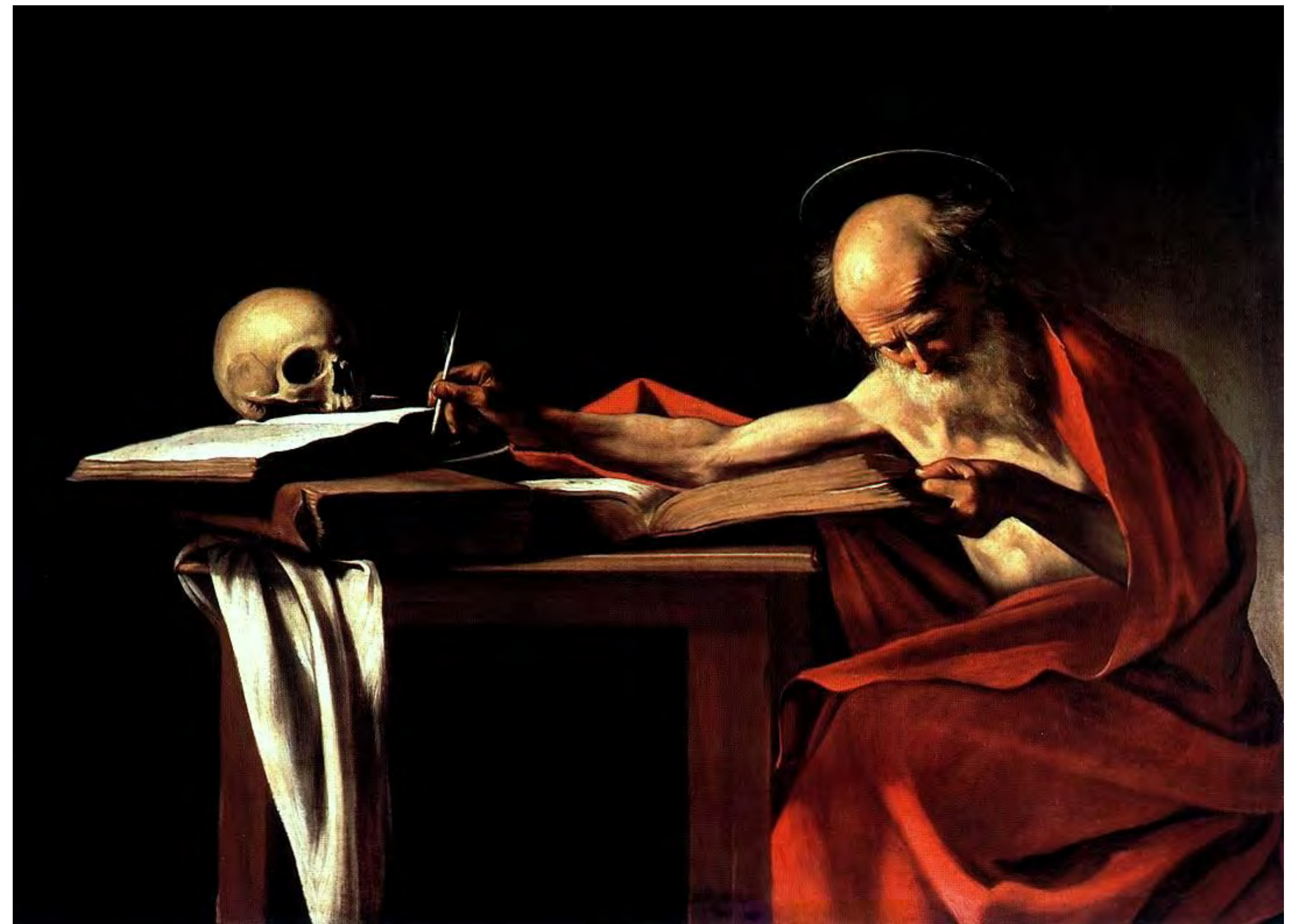
Michelangelo Merisi - Caravaggio (1593 e 1610)







Michelangelo Merisi - Caravaggio (1593 e 1610)







Michelangelo Merisi - Caravaggio (1593 e 1610)





# A ACADEMIA E O MUSEU

ARTE = DEVERIA OBEDECER REGRAS (?)

BARROCO - final do século XVI e meados do século XVIII  
(1580 até 1770)

+ Caravaggio (1593 e 1610)

Caravaggio é um dos maiores representantes do barroco e é conhecido por duas grandes características:

1. Difundir a técnica renascentista do chiaroscuro.

O ***chiaroscuro*** (palavra italiana para “luz e sombra” ou, mais literalmente, “claro-escuro”) é uma das estratégias inovadoras da pintura renascentista.

Como o próprio nome diz, a técnica se define pelo **contraste entre luz e sombra** na representação de um objeto. A técnica exige **conhecimentos de perspectiva**; dos **efeitos físicos que a luz** provoca nas diversas superfícies; **dos brilhos e da matização das tintas** que estão sendo utilizadas. O chiaroscuro define os objetos **representados sem usar linhas de contorno** em todo o perímetro, mas principalmente pelo contraste entre as tonalidades do objeto e do fundo.

Caravaggio usava sempre um **fundo sempre raso, obscuro**, muitas vezes totalmente negro, e agrupava a **cena em primeiro plano com focos intenso de luz sobre os detalhes**, geralmente os rostos. O uso de sombra e luz é marcante em seus quadros e atrai o observador para dentro da cena carregada de dramaticidade.



# A ACADEMIA E O MUSEU

ARTE = DEVERIA OBEDECER REGRAS (?)

BARROCO - final do século XVI e meados do século XVIII  
(1580 até 1770)

+ Caravaggio (1593 e 1610)

2. Retratar o aspecto mundano dos eventos **bíblicos**, usando o povo comum das ruas de Roma

Caravaggio pintou fundamentalmente temas religiosos. No entanto, ao narrar acontecimentos e representar personagens da Bíblia, ele não pintava **belas figuras etéreas**. Preferia escolher **figuras, entre o povo, que posavam** como personagens para as suas obras. Seu ateliê era, portanto, frequentado por modelos que ele recrutava nas ruas de Roma - prostitutas, crianças de rua, mendigos, camponeses, comerciantes, pescadores e marinheiros, todo tipo de pessoas que **não eram de nobre estirpe**.

Procurou a **realidade palpável e concreta da representação**. Utilizou como modelos figuras humanas, **sem qualquer receio de representar a feiura, a deformidade** em cenas provocadoras, características essas que distinguem as suas obras. Chocou os seus contemporâneos pela rudeza das suas pinturas!



Artemisia Gentileschi (1593 – 1656)







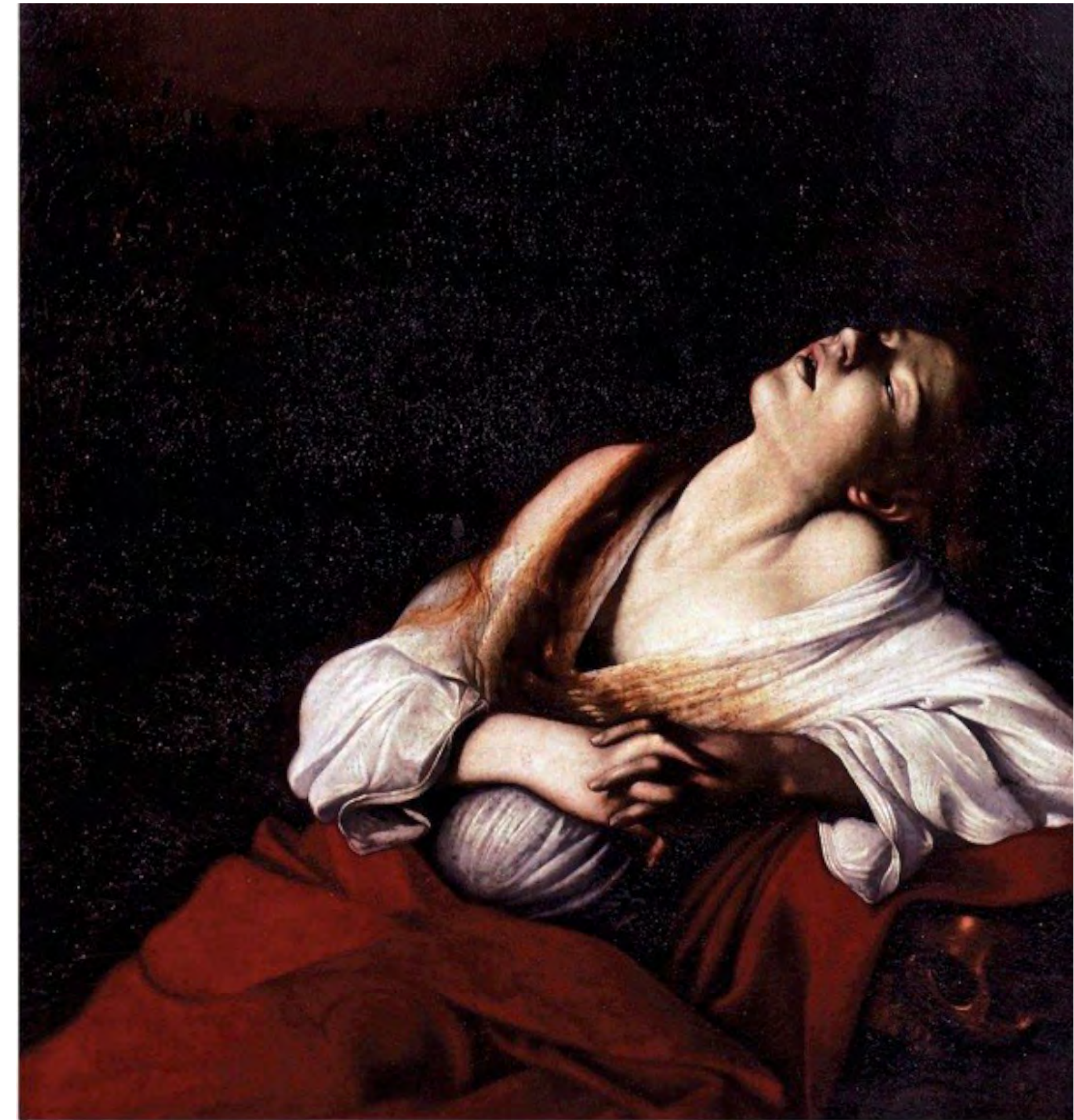
Artemisia Gentileschi (1593 – 1656)







Maria Madalena em Êxtase,  
Artemisia Gentileschi



Maria Madalena em Êxtase, Caravaggio



# A ACADEMIA E O MUSEU

ARTE = DEVERIA OBEDECER REGRAS (?)

BARROCO - final do século XVI e meados do século XVIII  
(1580 até 1770)

+ Artemisia Gentileschi (1593 – 1656)

Artemisia Gentileschi ficou conhecida não só por ser uma excelente pintora, mas também por representar um símbolo de força e resistência.

Inicialmente ela aprendeu a pintar com o pai, o renomado Orazio Gentileschi - o que era bastante comum na época. No entanto, depois ele contratou o também pintor **Agostino Tassi** para dar-lhe aulas. Quando ela tinha apenas **17 anos ela foi estuprada por Tassi**.

O pai de Artemisia processou Tassi, que foi condenado, mas nunca cumpriu pena. O **juízo** foi duro e exaustivo e a Artemisia precisou passar por testes ginecológicos e foi torturada para provar que falava a verdade: existem relatos que quebraram os dedos dela.

No ano seguinte ela casou-se com o também artista **Pierantonio Stiattesi** e mudou para Florença onde conquistou uma clientela notória, como a **corte dos Médici**. Foi a primeira mulher aceita na Academia de Belas Artes de Florença.

Seus **patronos** sabiam, portanto, que, ao encomendar uma tela dela, teriam **algo completamente diferente do mercado, com uma sensibilidade feminina única**. EX: Maria Madalena em Êxtase revela o orgasmo feminino como algo próximo do divino e não um momento profano.









Judite decapitando Holofernes, Artemisia Gentileschi (detalhes)





Judite decapitando Holofernes  
Artemisia Gentileschi



Judite decapitando Holofernes, Caravaggio



# A ACADEMIA E O MUSEU

ARTE = DEVERIA OBEDECER REGRAS (?)

BARROCO - final do século XVI e meados do século XVIII  
(1580 até 1770)

+ Artemisia Gentileschi (1593 – 1656)

**Judite decapitando Holofernes (1611-12/1620-21):** A cidade da Judite estava sendo atacada. Ela vai até o acampamento do inimigo, seduz e embriaga o general Holofernes para, em seguida, degolá-lo, salvando sua cidade e tornando-se uma heroína.

Ela pinta essa tela no ano seguinte ao julgamento e **desenha a si mesma como Judite e seu mentor, Agostino Tassi**, como Holofernes.

É interessante notar que ela entende e consegue **reproduzir o sentimento de uma mulher ao matar o inimigo**. Sem medo da **brutalidade violência da cena**: há **sangue espirrando no seu colo** e **ela puxa o cabelo dele** enquanto pressiona a **espada com força**.

Os **olhos dele ainda estão abertos** e é possível ver seus dentes pois a **boca** está entreaberta, como se estivesse em **busca do último suspiro** - tudo mostra que o assassinato está acontecendo naquele exato momento, o que **dá mais dramaticidade à cena**.

Na história original **Abra, a servente**, é uma mulher mais velha que fica do lado de fora da tenda vigiando para que ninguém entrasse, mas Artemisia a coloca como uma jovem que a **ajuda fisicamente**, como uma cúmplice também em ação!

A versão de **Caravaggio** é **muito mais limpa** e Judite aparece mais **delicada e frágil**, chegando a **recuar durante o ato** e a fazer uma **feição de horror**. Ou seja: a visão masculina ameniza a potência da cena e o poder da heroína.





Artemisia Gentileschi retratada por outros artistas





# A ACADEMIA E O MUSEU

ARTE = DEVERIA OBEDECER REGRAS (?)

ITÁLIA => FRANÇA

ROCOCÓ - século XVIII  
(1700-1800)

O centro da arte transfere-se da Itália para a França. Já no Renascimento, o rei francês **Francisco I (de 1494 – 1547)** importou os fundamentos e mestres de Florença para ensinar seus ofícios aos franceses.

Mas foi o **Rei Luís XIV (1638 - 1715)**, também conhecido como "Rei Sol", que transformou a França numa verdadeira potência cultural e estética. Ele foi um patrono das artes, financiando nomes como **Moliere, Charles Le Brun e Jean-Baptiste Lully**. Também gastou muito em melhorias no antigo Palácio do Louvre, que acabou por abandonar em favor da nova fundação de Versalhes.

Figuras reais e nobres do país começavam, então, a ditar regras e a arte tinha um papel essencial nesse processo!





Francisco I (1494 – 1547)



Rei Luís XIV (1638 - 1715)



# A ACADEMIA E O MUSEU

ARTE = DEVERIA OBEDECER REGRAS (?)

ITÁLIA => FRANÇA

ROCOÓ - século XVIII  
(1700-1800)

Maria Antonieta (1755- 1793) - Élisabeth-Louise Vigée-Le Brun

Madame de Pompadour ( 1721 - 1764)

Madame du Barry ( 1743 - 1793)

Quem tinha dinheiro , comprava os quadros! E podia ser retratado como nobre!

**SISTEMA/ MERCADO DE ARTE SE CONSOLIDA: Mas quem ditava as regras?**

- Nesse momento o poder do **Estado** ganha mais força que a **Igreja**
- A Academia tinha um papel mandatório







**A NECESSIDADE DA HABILIDADE MANUAL**  
**A FIGURA DO ARTISTA COMO UM CRIADOR ÚNICO E DIVINO**  
**A MERCADO E SISTEMA DE ARTE**  
**A ACADEMIA E O MUSEU COMO AUTORIDADES ÚNICAS**



# O SALÃO DOS RECUSADOS: NEGAÇÃO DA ACADEMIA





O almoço sobre a relva  
Édouard Manet (1863)



# O SALÃO DOS RECUSADOS: NEGAÇÃO DA ACADEMIA

## INÍCIO DA IDADE MODERNA

1863

O almoço sobre a relva, Édouard Manet

A **sensual e provocatória posição da modelo** nua, perante dois **homens completamente vestidos**, provocou escândalo na sociedade mais conservadora.

Não tanto pelo nu na mulher, mas sim pelo fato de estar **nua no bosque, em uma conversa plausível**, com dois homens bem e inteiramente vestidos, como estavam os espectadores da tela.

E também pela sua **atitude**: a modelo e o homem sentado ao seu lado **olham diretamente o espectador**. E ela, com o rosto seguro pela mão direita, **não se inibe de sorrir ligeiramente**, exibindo uma **aparência segura e plena de sensualidade**.

A imperatriz ficou scandalizada e a obra foi considerada pelo imperador como atentado ao pudor.







# O SALÃO DOS RECUSADOS: NEGAÇÃO DA ACADEMIA

## INÍCIO DA IDADE MODERNA

1863

### Salão dos Recusados /Salão dos Independentes

A exposição paralela foi organizada por determinação do **imperador Napoleão III**, em resposta aos fortes protestos dos artistas recusados. Acabou atraindo grande público, que visitou a mostra disposto a ridicularizar as obras dos recusados, dentre eles **Manet e Cézanne**.

Até hoje essa ideia de **algo independente, radical e irreverente** é visto, no mundo das artes visuais, como algo **interessante e que vale ser visto com atenção**.





Olympia  
Édouard Manet (1863)



Vênus de Urbino  
Ticiano (1534)



# O SALÃO DOS RECUSADOS: NEGAÇÃO DA ACADEMIA

## INÍCIO DA IDADE MODERNA

1863

Édouard Manet pinta *Olympia* ( exibida em 1865)

O **olhar direto de Olympia** causou choque e espanto quando a pintura foi exibida pela primeira vez, porque um certo número de detalhes na pintura a identificavam como uma prostituta.

**Símbolos de riqueza e sensualidade:** A **orquídea** em seus cabelos + sua **pulseira** + **brincos** de pérola + o **xaile oriental** sobre o qual ela repousa + o gato

Olympia, de Édouard Manet x Vênus de Urbino de Ticiano

Em Tempo: As reações foram controversas e isso foi bom para o mercado, pois ficou claro que haviam colecionadores com gostos e perfis diferentes.



## INÍCIO DA ERA MODERNA

**Os artistas querem interromper com a tradição da academia e não querem mais obedecer regras!**

Os artistas ganharam coletivamente uma posição-chave dentro do sistema pós-moderno de poder.

Ou seja: Manet abre o caminho por todos e para variados estilos => novas vanguardas: Impressionismo, cubismo, expressionismo alemão, futurismo italiano, surrealismo, pontilhismo, etc.

**LIBERDADE** : artistas se sentem empenhados para expor a sua criatividade máxima.



**A IDEIA : NEGAÇÃO DO FAZER**

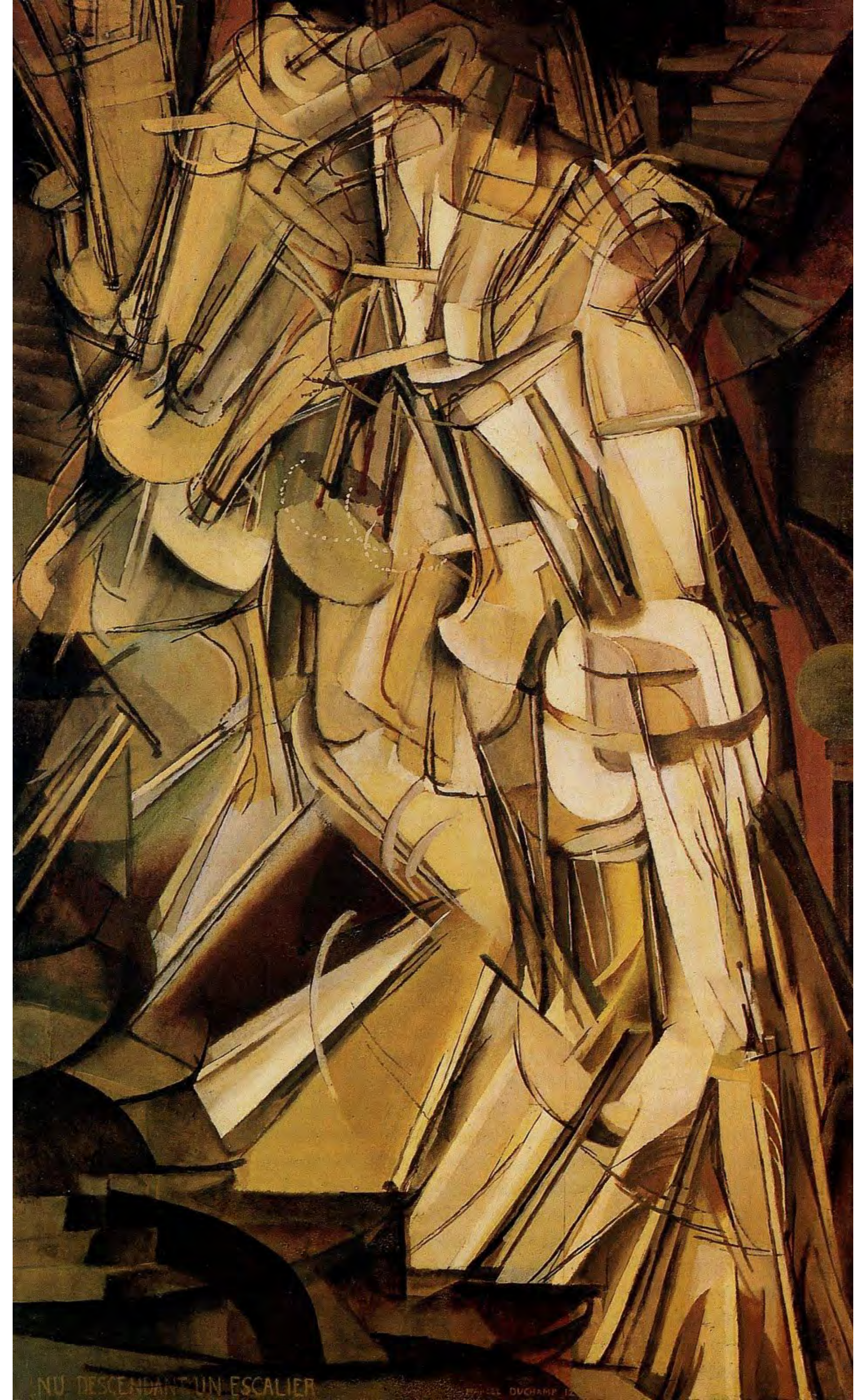




Marcel Duchamp (1887-1968)



Nu descendo a escada, Marcel  
Duchamp (1912)







### **Ready Made**

É a manifestação mais radical da arte. A ideia de Duchamp era romper com a artesanaria da operação artística, separando a arte da mão manufactureira do artista: ele se apropriou de algo que foi feito para finalidades práticas e transportava esses objetos para o espaço museológico, elevando-os automaticamente à categoria de obra de arte.

Desta forma ele transformou um urinol de louça, pá e roda de bicicleta em arte. O Museu é portanto o espaço que tem o poder de cancelar qualquer objeto.

Primeiro Ready Made, Marcel  
Duchamp (1912)



# A IDEIA: NEGAÇÃO DO FAZER

## Marcel Duchamp (1887-1968) - precursor da arte conceitual

Era um um pintor, escultor e poeta francês que migrou para os EUA alegando que na Europa ele havia atingido uma espécie de "estagnação criativa".

Ele começou sua carreira como artista criando pinturas de inspiração expressionista e cubista.

## 1912: Duchamp faz o seu primeiro "ready-made" - roda de bicicleta montada sobre um banquinho

**Ready-made:** é a manifestação mais radical da arte. A ideia de Duchamp era **romper com a artesanaria da operação artística, separando a arte da mão manufactureira do artista**: ele se apropriou de algo que foi feito para finalidades práticas e transportava esses objetos para o espaço museológico, elevando-os automaticamente à categoria de obra de arte.

Desta forma ele transformou um urinol de louça, pá e roda de bicicleta em arte. O Museu é portanto o espaço que tem o poder de cancelar qualquer objeto.

**DESLOCAMENTO e RECONSTRUÇÃO DE SIGNIFICADOS:** Para Duchamp, “são os olhadores que fazem o quadro”. Todo objeto pode chamar nossa atenção, nossa sensibilidade, desde que nosso espírito esteja preparado.

Ou seja: Quando um objeto - mesmo que industrial e múltiplo - é retirado do seu contexto e colocado dentro do sistema da arte ( museu, galeria ou feira), ele vira arte!



Fonte, Marcel Duchamp, 1917





# A IDEIA: NEGAÇÃO DO FAZER

**Marcel Duchamp (1887-1968) - precursor da arte conceitual**

**1917: "Fonte" é constituída a partir de um mictório invertido**

Em consequência desse sucesso como pintor cubista, Duchamp é convidado a expor, em 1917, na Sociedade dos Artistas Independentes, mas ele se recusa. Ou melhor, o artista apresenta-se mascarado: envia secretamente para a exposição uma obra assinada por Robert Mutt, intitulada *Fountain* (Fonte).

Era o primeiro *ready-made* proposto para uma exposição - foi recusado pelo júri e jogado no lixo.



# A IDEIA: NEGAÇÃO DO FAZER

**Marcel Duchamp (1887-1968) - precursor da arte conceitual**

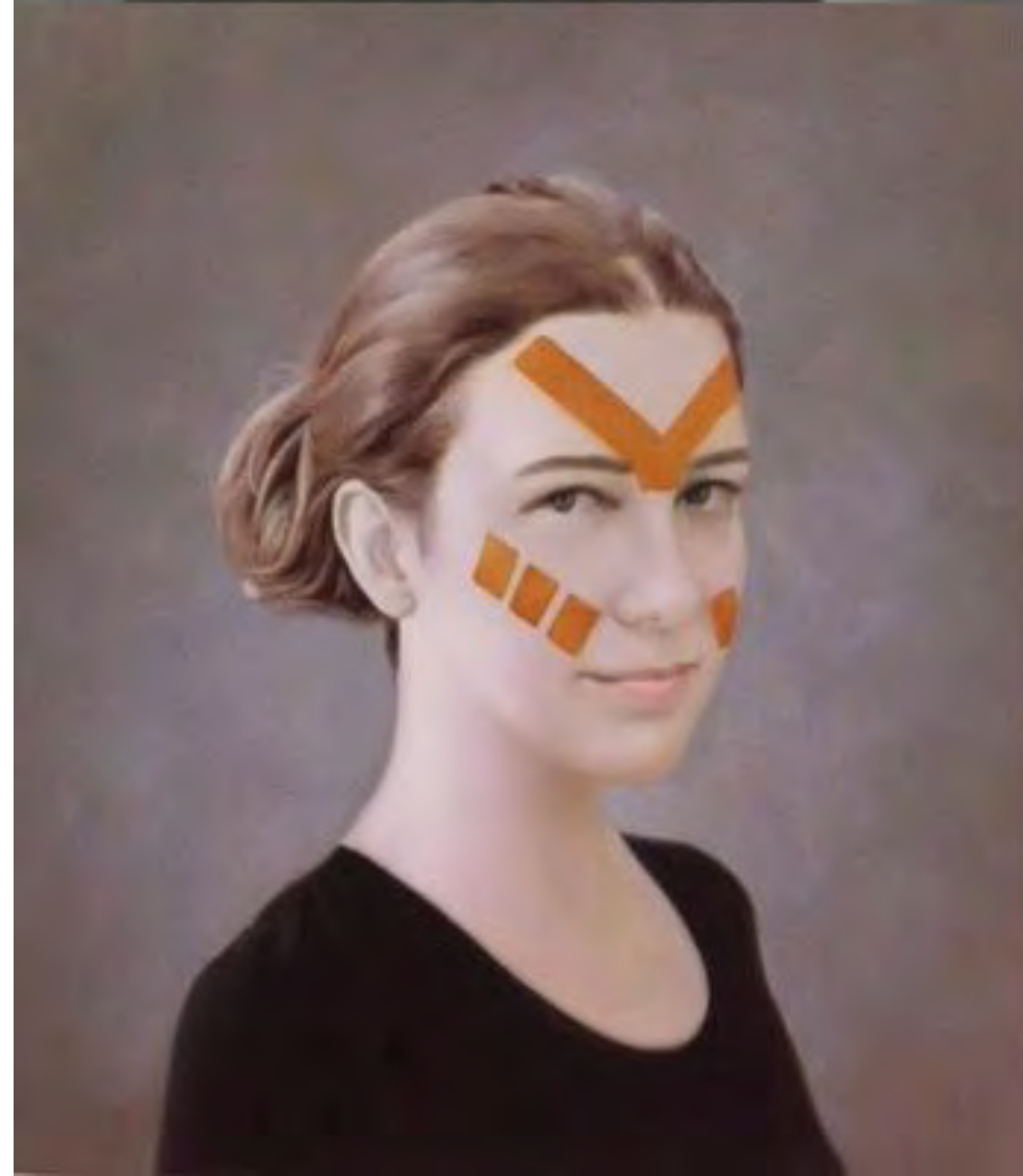
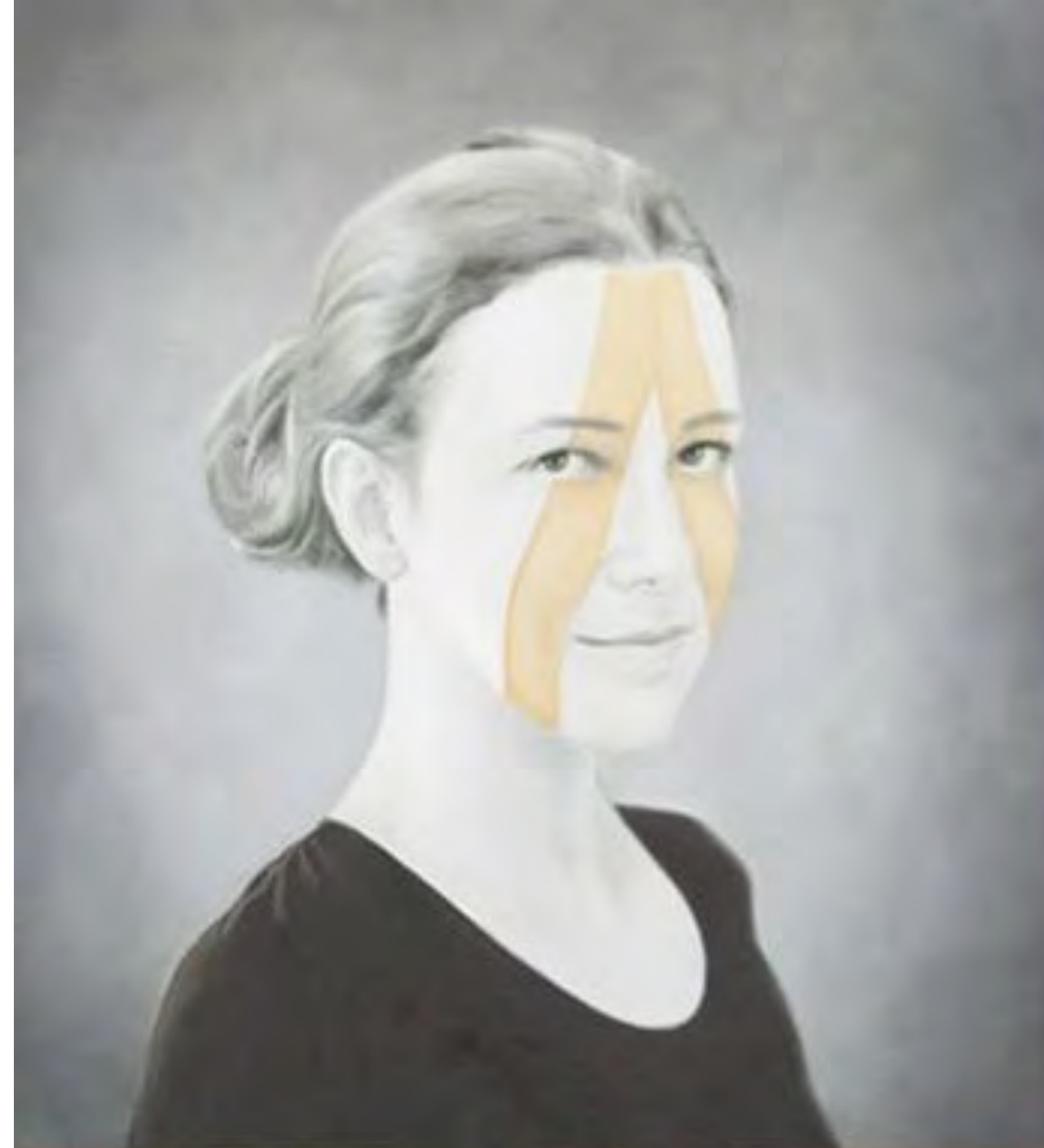
**DESESTABILIZOU A NOÇÃO DO QUE É ARTE:**

- 1.Arte é definida pelo ARTISTA e tudo o que o artista faz vale muito
- 2.Arte é não está diretamente ligada à matéria dominada pelo GESTO/ habilidade manual do artista
- 3.Arte é o que está dentro do SISTEMA ( museus, galerias e feiras)
4. se afasta da ideia da arte como REPRESENTAÇÃO da realidade
- 5.Não é para você ter uma EXPERIÊNCIA ESTÉTICA com a arte, mas um "estranhamento" que vai gerar uma REFLEXÃO











# A IDEIA: NEGAÇÃO DO FAZER

**Marcel Duchamp (1887-1968) - precursor da arte conceitual**

+ O objeto industrial, a produção em série e a própria máquina vieram ocupar, de uma maneira brutal, o lugar da obra amorosamente trabalhada, e do artista criador.

**Os artistas têm o poder mágico de transformar o ordinário em arte.**

EX: Alexandre da Cunha e Mano Penalva

+Os artistas não precisam ter habilidade manual, apenas uma ideia.

EX: Adriana Varejão

Hoje a habilidade de fazer manual não é essencial para ser um artista bem sucedido. É claro que o primor técnico é importante e valorizado, mas sem ele ainda é possível fazer uma "boa" obra de arte aos olhos do mercado/ instituições.



# A IDEIA: NEGAÇÃO DO FAZER

**IDEIA > ESTÉTICA ou HABILIDADE MANUAL: nascimento da arte conceitual**

**EXPERIÊNCIA INTELECTUAL > EXPERIÊNCIA ESTÉTICA: chaves de entendimento para se relacionar com a obra**

Mas quais são estas chaves?

- +Nome da obra
- +Material + Técnica
- +História do artista
- +Contexto em que a obra foi criada: tempo e local
- +História da obra





Piero Manzoni ( 1933 -1963)



# A IDEIA: NEGAÇÃO DO FAZER

**Piero Manzoni ( 1933 -1963)**

Se tudo o que o artista toca é arte....

**1958:** Artist breath (esculturas pneumáticas) - o comprador poderia levar para casa a expiração de Manzoni dentro dos balões.

**1961:** Living Sculpture (esculturas vivas) - o artista começou a assinar os corpos das pessoas anunciando que elas próprias eram esculturas vivas.

**1961:** Também criou as Magic Bases: o visitante que subir na base automaticamente vai transformar-se em escultura

**1961:** Merde d'artiste (merda de artista) - Manzoni defecou em 90 pequenas latas e etiquetou-as com o texto "Merde d'artiste"

**1961:** Base del mondo (Base do mundo) -

Seguindo essa lógica, Duchamp faz o "ar de Paris" em 1968 - vendido em 2016 por 845 mil dólares!





Living Sculpture (1961)



Magic Bases (1961)





## Piero Manzoni

In this work the artist filled a balloon with his breath



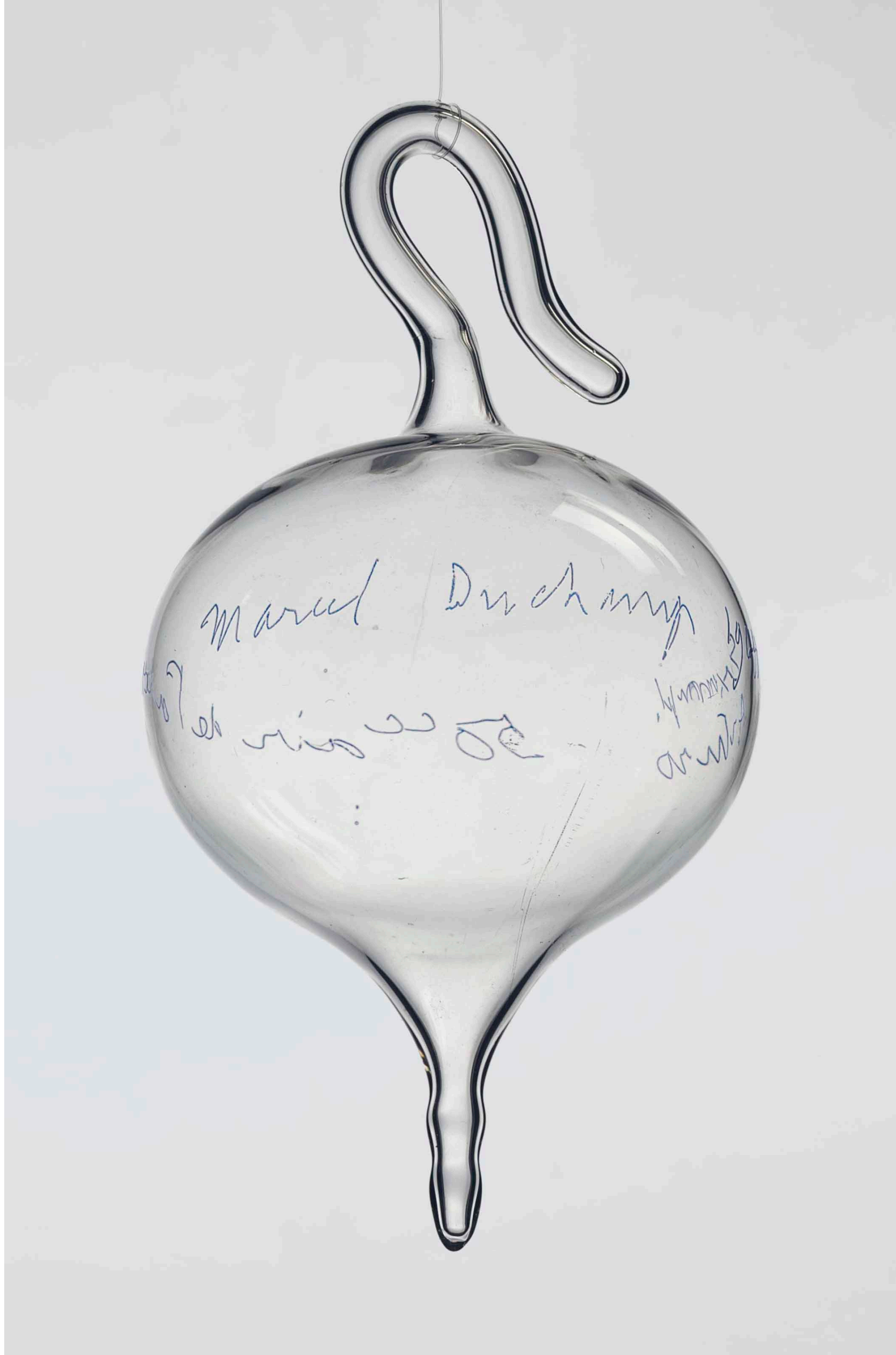
Piero Manzoni Artist's Breath, 1960  
[Tate Gallery](#)

Artist breath (1958)



Merde d'artiste (1961)





Ar de Paris, Marcel Duchamp (1968)



# DESMATERIALIZAÇÃO DA ARTE : NEGAÇÃO DO MERCADO e DO ARTISTA











# DESMATERIALIZAÇÃO DA ARTE : NEGAÇÃO DO MERCADO e DO ARTISTA

Todos esse sistema de galerias, marchand, museus criam um mercado muito forte - especialmente depois da Segunda Guerra Mundial, quando muitos artistas viviam nos EUA e testemunharam o ápice do consumo!

**Portanto, nos anos 1960 surgiram vários movimentos e artistas que buscavam encontrar um processo de "desmaterialização" da obra de arte como um objeto de consumo.**

É nesse contexto que começam a surgir as performances e happenings em todo o mundo. Trata-se de uma ação efêmera que só pode ser vista e vivenciada uma única vez.

**ARTE = AÇÃO / EXPERIÊNCIA**

1969: When attitudes become form



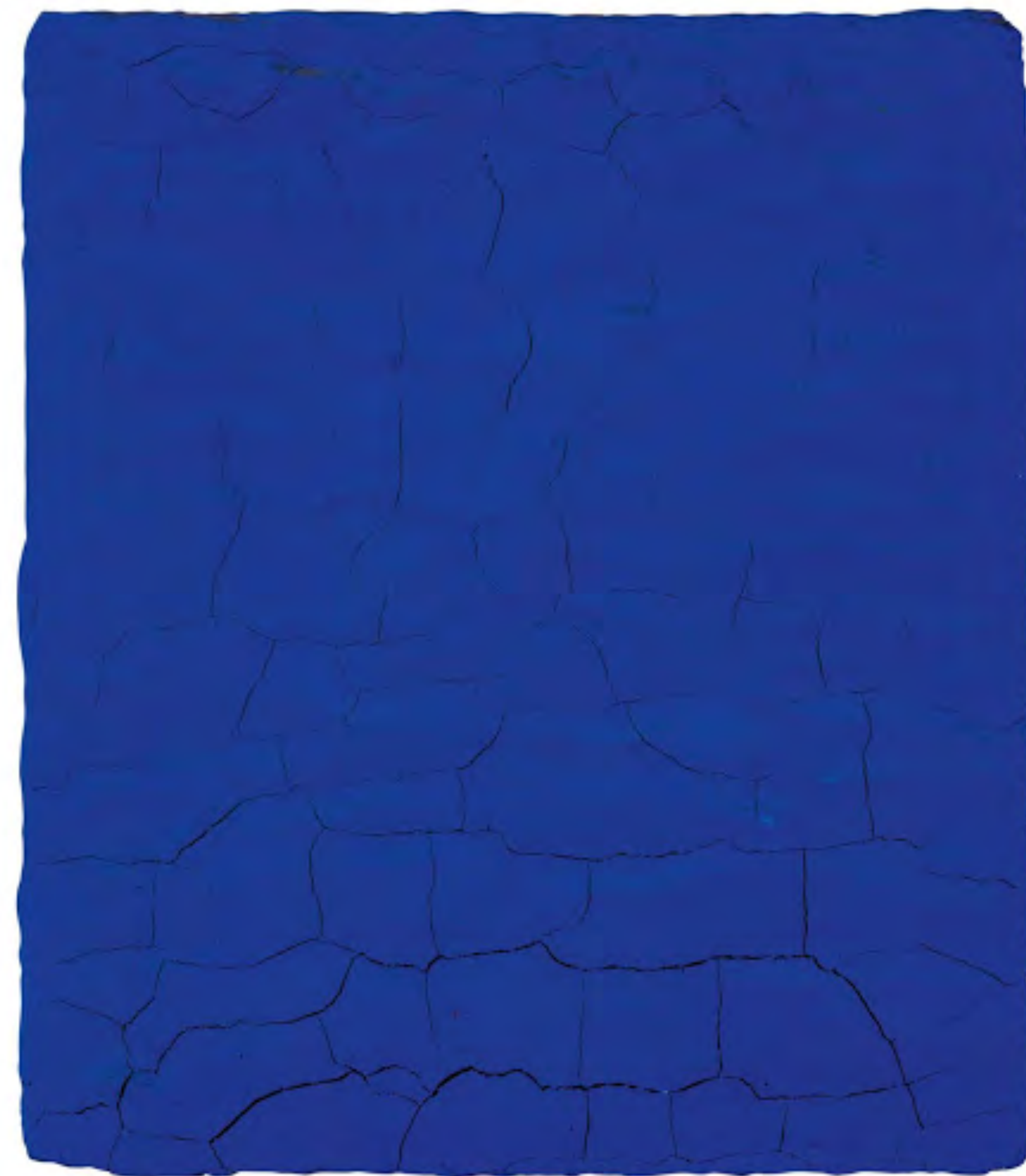
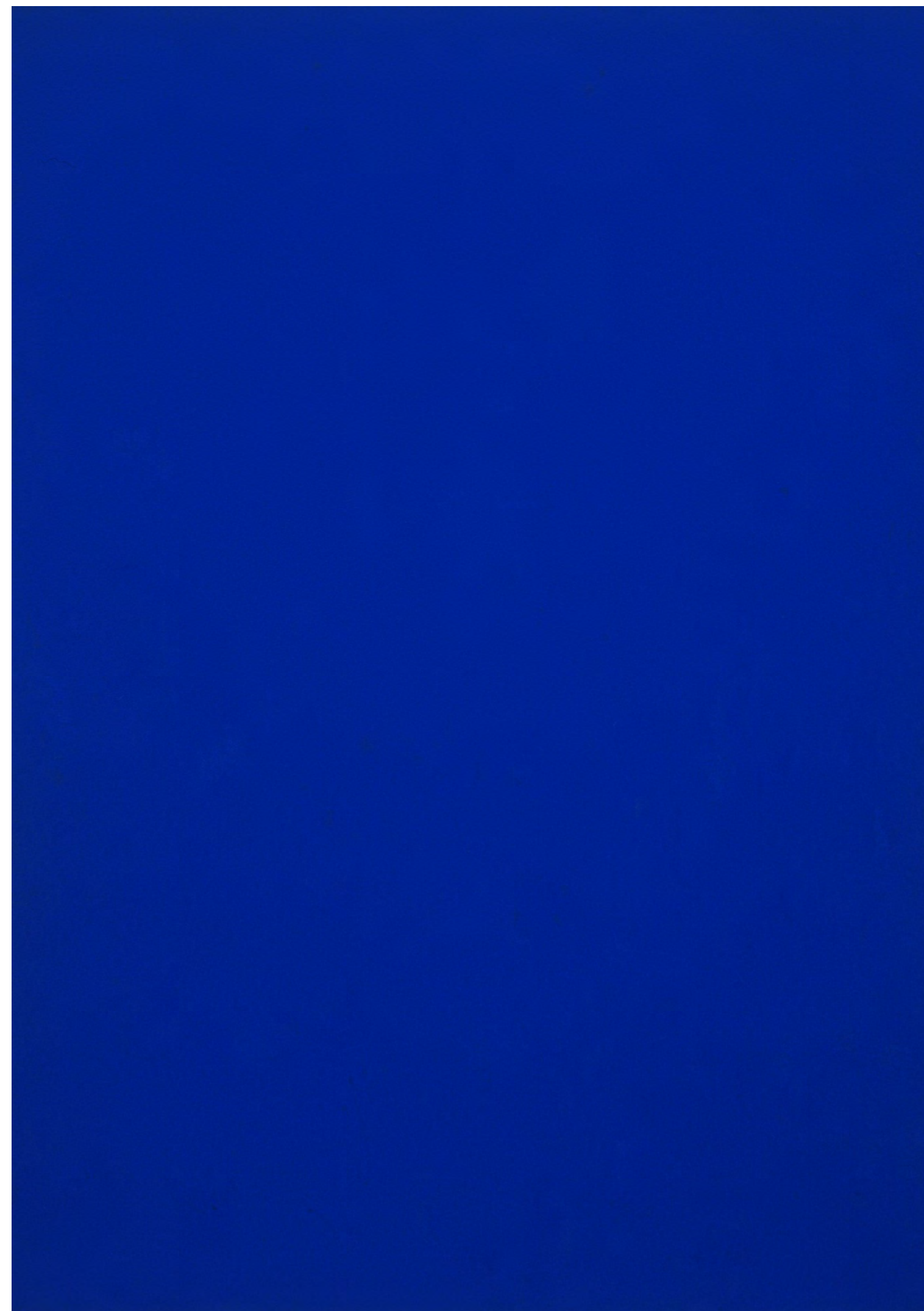


Yves Klein (1928 - 1962)



# EM BUSCA DO VAZIO...

**A PINTURA:  
LIBERTAR DO  
GESTO**



Monocromos



# DESMATERIALIZAÇÃO DA ARTE : NEGAÇÃO DO MERCADO e DO ARTISTA

**Yves Klein ( 1928 - 1962) - precursor da arte contemporânea**

Foi um artista que muito buscou, com sua obra, criar **experiências imateriais** e **vivenciar o vazio**.

**1957: Monocromos**

Muitas de suas primeiras pinturas eram monocromáticas. Ao **final da década de 1950** seus trabalhos monocromáticos tornaram-se quase exclusivamente produzidos em um matiz azul intenso, que ele patenteou como **International Klein Blue**.

O azul monocromático é para Yves Klein um desafio técnico e uma **experiência metafísica**:

O desenho, para ele, aprisiona a cor.

A ideia era buscar o esvaziamento de qualquer elemento expressivo.

**PINTURA - LIBERTAR DA GESTO**



# EM BUSCA DO VAZIO...



**A ESCULTURA:  
LIBERTAR DA  
MATÉRIA**

Aerostatic Sculpture (1957)



# DESMATERIALIZAÇÃO DA ARTE : NEGAÇÃO DO MERCADO e DO ARTISTA

**Yves Klein ( 1928 - 1962) - precursor da arte contemporânea**

## **1957: Aerostatic sculpture**

A escultura aerostática, composta por **mil e um balões azuis**, partiu da sua exposição em **Saint-Germain-des-Prés** para nunca mais voltar! Liberar a escultura de seu pedestal sempre foi sua preocupação.

## **ESCULTURA - LIBERTAR DA MATÉRIA**

### **Antropometria - Pincéis vivos**

Klein utilizou-se de modelos nuas cobertas com tinta azul que moviam-se ou imprimiam-se sobre telas para formar a imagem, utilizando-as como “pincéis vivos”.

Aqui as mulheres são objeto (pincéis) e criador ( artista) - desconstruir a figura do artista

Outras pinturas com este método de produção incluem “gravações” de chuva que Klein realizou dirigindo na chuva a mais de 100 km/h com uma tela atada no teto de seu carro.

## **PERFORMANCE - LIBERTAR DO ARTISTA**



# EM BUSCA DO VAZIO...



Antropometria





# EM BUSCA DO VAZIO...

**A PERFORMANCE:  
LIBERTAR DO  
ARTISTA**



Antropometria





# EM BUSCA DO VAZIO...



## O COLECIONADOR: LIBERTAR DO OBJETO



Zona de sensibilidade pictórica  
imaterial (1959)



# DESMATERIALIZAÇÃO DA ARTE : NEGAÇÃO DO MERCADO e DO ARTISTA

**Yves Klein ( 1928 - 1962) - precursor da arte contemporânea**

**1959: Zona de sensibilidade pictórica imaterial**

A obra consistia na venda da documentação de propriedade de espaços vazios (a Zona Imaterial), na forma de um cheque. O comprador deveria pagar em folhas de ouro e a "obra" só estaria completa depois do seguinte ritual: o comprador queimaria o cheque e Klein jogaria metade do ouro no Sena.

O ritual seria realizado na presença de um crítico de arte ou galerista distinto, um diretor de museu de arte e pelo menos duas testemunhas. A ideia era transcender qualquer ideia capitalista do mundo da arte!

O QUE VOCÊ COMPRA? Nada material que possa ser levado para casa, mas a experiência de participar daquele ritual com o artista

**COLECIONADOR - SEM O OBJETO**

**1960: Salto para o vazio**

**1962: Infarto aos 34 anos**





Salto para o Vazio (1960)



# **INSERÇÕES EM CIRCUITOS IDEOLÓGICOS: A NEGAÇÃO DO SISTEMA DE ARTÊ**





Cildo Meireles (1948-)









Inserções em Circuitos Ideológicos  
(1970)



# INSERÇÕES EM CIRCUITOS IDEOLÓGICOS: NÊGAÇÃO DO SISTEMA DE ARTE

## **Cildo Meireles (1948)**

O Brasil vivia os "Anos de Chumbo" depois da promulgação do AI-5 - os mais violentos da ditadura militar, quando reinava o medo, a censura e o silêncio. Muitos artistas eram perseguidos ou estavam exilados. Para burlar a censura e não calar-se, o artista criou um sistema em que a arte circulasse livremente aproveitando-se de circuitos pré-existentes.

## **1970: Inserções em Circuitos Ideológicos: Projeto Coca-cola**

## **1970: Quem Matou Herzog?**

Vladimir Herzog foi um jornalista que foi preso e morto durante a ditadura militar - transformando-se em um mártir do período. No laudo, foram anexadas fotos que mostravam os pés do prisioneiro tocando o chão, com os joelhos fletidos - posição em que o enforcamento era impossível. Foi também constatada a existência de duas marcas no pescoço, típicas de estrangulamento.

Cildo faz um carimbo com a frase "Quem matou Herzog?" nas cédulas de cruzeiro que circulavam pelo país - inserindo a arte num sistema diferente do usual. Com a mensagem explícita e anônima, mostrou sua visão da arte enquanto meio de democratização da informação e da sociedade.

Ou seja: A obra de arte não está mais somente no museu, mas onde o artista define.

Se Duchamp quebra a ideia de "O QUE É ARTE", utilizando objetos já existentes,  
Cildo desestrutura o próprio "SISTEMA DE ARTE", servindo-se de circuitos já existentes.